ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1940 N.º 6249

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A conferencia que o sr. ministro da Agricultura, sr. dr. Rafael Duque, deve fazer amanhã, pelas 22 horas, no Teatro da Trindade, pertence á serie promovida pela comissão de propaganda da União Nacional.

Preside o sr. ministro das Obras Publicas. Versará o seguinte assunto, da maior actualidade: «As Subsistencias e a População».

Ha o maior interesse em ouvir o sr. dr. Rafael Duque, que tem competencia e autoridade para nos dizer qualquer cousa de muito necessario, a-fim-de se entender um problema, em torno do qual vogam opiniões assás aventurosas.

■

Nós tivemos em Portugal um traidor celebre—Miguel de Vasconcelos. O povo fixou-lhe o nome e nunca o esqueceu. O proprio Camões refere-se tambem á cafila odiosa, quando diz que, entre os portugueses, tambem apareceram traidores e vendilhões da sua Patria.

Com a guerra actual, na Finlandia, na Noruega, na Polonia e na Checo-Eslovaquia, verificou-se que nunca falta para uma acção infame o personagem requerido.

O da Finlandia foi um tal Cuisinen que presidiu ao governo que os russos forjaram e instalaram em Teryock, picarescamente. Molotov declarou:

—Nós não tratamos com o governo de Helsinquia, por estar fora da lei, mas sim com o do amigo Cuisinen.

No fim, quando se celebrou a paz, reconheceu-se que a verdadeira Finlandia era imutavel na alma e no corpo.

Que é feito de Cuisinen?

Provavelmente, trata de apagar no rosto os vestigios do seu hórrido procedimento. Se o conseguisse, teria de fazer o mesmo que Sonia aconselhou a Raskolnikoff:

—Ajoelha-te no chão e beija a terra que manchaste!

■

Pela primeira vez, uma freira vai falar pela Radio, a-fim-de celebrar as cristianissimas virtudes do falecido cardial Verdier. A Radio começou por suscitar desconfiança, vagos temores, mas a pouco e pouco entrou em graça.

Madre Marie Elise inicia uma revolução, aparentemente sem importancia, proclamando com a sua voz, mais corajosa que timida, o direito do claustro dizer á terra inteira que o arcebispo de Paris não passou depressa, a caminho do oblivio—como as rosas de Molesherbes.

As verdades que ele defendeu persistem como a natureza humana que as reclama. E as palavras de Madre Marie Elise irão acordar longe, muito longe, nos quatro cantos do orbe, os que ás vezes dormem um sono que é uma antecipação da morte.

■

A ingratidão dos povos para quem os serve envolve sempre a fidelidade a um erro grave que, passado certo tempo, se desfaz em fumo vão. Uma cousa, porém, não desaparece—a ferida aberta no coração da vitima.

■

Chamberlain deve falar hoje, perante o Parlamento, a-fim-de dizer o que se tem dado, nos ultimos dias, em terra, mar e ceu.

Raras vezes o chefe dum governo encontrou tão rica e bela materia para um discurso.

A Inglaterra sente, neste momento, que não esperou em vão...

■

Recebemos hoje uma carta em que o seu signatario pretende ser energico, dando conselhos aos jornalistas.

Mau habito meter fouce em seara alheia O nosso intrepido correspondente escreve mal e pensa pior.

Aconselhamo-lo, portanto, a que guarde só para si os seus alvitres, a-fim-de que não se diga que ha doidos fora do Manicomio.

A RECONQUISTA DA NORUEGA

Os aviões ingleses

voltaram a bombardear violentamente o aeródromo de Stavanger

LONDRES, 16. — Aviões da R. A. F. lançaram a noite passada elevado numero de bombas de grande potencia, explosivas e incendiarias, sobre o aerodromo de Stavanger. Em consequencia do ataque, registaram-se ali grandes incendios. Todos os aparelhos britanicos regressaram á sua base.—(Havas).

Combate aereo

STROHSTAD (Fronteira sueco-norueguêsa), 16—Num combate aereo travado ao amanhecer nas proximidades do fiorde de Oslo, entre aparelhos britanicos e alemães, foram derrubados dois aviões alemães e outros dois sofreram avarias graves. Estes aparelhos, ao retirarem na direcção de Oslo, deixaram um grande rasto de fumo negro e começaram, imediatamente, a perder altura.—(United Press).

Aviões estrangeiros nas aguas territoriais holandesas

AMSTERDÃO, 16.—A artilharia anti-aerea fez fogo sobre aviões que sobrevoaram as aguas territoriais holandesas, levantando igualmente vôo em sua perseguição algumas patrulhas de aviões de caça. Um comunicado oficial diz que esses aviões eram britanicos, franceses e alemães e que o governo holandês apresentou os respectivos protestos aos governos de Londres, Paris e Berlim.—(Exchange Telegraph).

As diligencias alemãs

junto do rei e do governo da Noruega, antes da invasão

ESTOCOLMO, 16—A Agencia Telegrafica Norueguesa publicou um longo memorando sobre a situação. No momento em que as tropas alemãs invadiam o solo norueguês, o ministro da Alemanha em Oslo apresentava ao Governo norueguês uma nota que comportava doze exigencias que se podem resumir como segue:

1.º—O Governo e o povo norueguês devem abster-se, absolutamente, de qualquer resistencia contra as operações alemãs; 2.º—O Governo norueguês deverá dar ao seu Exercito instruções para entrar em relações amigaveis com as tropas alemãs; 3.º—serão postos á disposição dos alemães todos os meios para garantir a segurança norueguesa; 4.º—deverá comunicar-se ao alto comando alemão um documento pormenorizado, onde figurem as barragens de minas; 5.º—quando isso se torne necessario, o territorio norueguês será mergulhado na escuridão para resistir aos ataques aereos; 6.º—ficarão submetidos á fiscalização alemã todos os meios de comunicações telefonicas, telegraficas e ferroviarias; 7.º—os navios mercantes noruegueses não devem abandonar os seus portos; 8.º—os pilotos noruegueses receberão instruções para se porem á disposição da Marinha alemã; 9.º—serão interrompidas até nova ordem as comunicações telefonicas, telegraficas e postais; 10.º—a Imprensa e a radio passarão a ser fiscalizadas pelos alemães; 11.º—proibição de vender material de guerra fora das fronteiras norueguesas; 12.º—utilização de telegramas em cifra para impedir que os adversarios do Reich tenham conhecimento de certas comunicações.

Koht, ministro dos Negocios Estrangeiros norueguês, respondeu—segundo a Agencia acima referida—que um pais que prezava acima de tudo a sua independencia não podia aceitar semelhantes condições. Para justificar a atitude do seu país, Koht recordou as palavras de Hitler: «Um pais que se submete, sem resistencia, á violencia não merece o direito de viver».

Outra passagem, extremamente, interessante daquele memorando diz respeito á diligencia do ministro da Alemanha junto do rei da Noruega, no momento em que as tropas do Reich lançavam um grande ataque contra Elverum. Aquele ministro insistiu, formalmente, na nomeação do governo de Quisling, segundo desejo, expressamente formulado por Hitler O rei Haahon respondeu que Quisling não tinha a confiança do povo norueguês e que se conseguisse formar governo este não passaria duma segunda edição dos de Kuusinen na Finlandia. Depois o ministro alemão preguntou a Koht se a Noruega ia resistir, ao que este respondeu que o seu país assim faria em toda a medida das suas possibilidades.—(Havas).

Quisling demitiu-se

ESTOCOLMO, 16. — O «presidente do Conselho» norueguês Quisling demitiu-se. Provavelmente, os alemães compreenderam que a sua situação era precaria e a sua impopularidade grande. Substituiu-o Igol Christensen, ex-governador de Oslo.—(Havas).

Incidente na fronteira

sueco-norueguesa

ESTOCOLMO, 16. — Foi agora revelado que o incidente da fronteira que se deu em Kernsjoe assumiu proporções graves. Segundo noticias recentes os alemães atacaram com metralhadoras a guarda sueca da fronteira, mas depois apresentaram desculpas pelo ocorrido.

Receberam-se igualmente noticias de que 32 defensores da fortaleza norueguesa de Fredriksten fugiram para a Suecia, onde foram internados.—(Exchange Telegraph).

As precauções na Suecia

estendem-se a todo o país

ESTOCOLMO, 16—Na Suecia estão-se a tomar, actualmente providencias muito importantes. Cada consumidor só poderá adquirir 5 litros de petroleo. Pelo que diz respeito a este combustivel, durante a segunda quinzena deste mês só se poderá satisfazer 3 % das necessidades relativas a igual periodo do ano passado.

Por outro lado, o Governo sueco decidiu estender as precauções de defesa passiva a toda a Suecia. As fabricas e as grandes empresas industriais serão camufladas. Nove provincias ficarão sem iluminação nocturna. O governo proibiu a navegação em todos os portos suecos, principalmente Malmoe, Helsingborg, Leykesil, Uddevala e Halmstad.—(Havas).

POVOS SOLIDARIOS

Que os franceses e os ingleses, irmanados nas lutas e nos sofrimentos da guerra, desde já se afirmem decididos a conservar e a ampliar amanhã, nos trabalhos da paz, identica fraternidade de almas — eis aí um indicio evidente de possivel e futura remodelação internacional da Europa. O exemplo de dois grandes povos que, por deliberação consciente, mostram esquecer velhos dissidios e buscam edificar em comum o lar acolhedor onde nenhum deles seja estranho, e onde o mutuo respeito, e a compreensão mutua de aspirações, objectivos e interesses os aproximem sempre e nunca os deixem seguir opostos rumos, parece-me um exemplo salutar e contagioso. Nem mesmo surpreenderia que uma especie de acção catalitica dele emanasse, primordio do tão sonhado movimento federativo de todos os paises civilizados do mundo, desejosos de criar assim novas, mais perfeitas e mais humanas formas de existencia.

Mas o que, acima de tudo, impressiona na resolução memoravel não são bem os seus aspectos politicos e logo visiveis, aliás. São, antes, as suas intenções profundas, começando agora a revelar-se na organização de melhor entendimento cultural entre a Inglaterra e a França. Esse entendimento não se limita apenas a esclarecer e a orientar os adultos duma e doutra nação, a levá-los a reciprocos sentimentos de estima pelas obras significativas do genio de cada uma. Vai muito mais longe, pretende muito mais, pois se alicerça desde já no espirito e na curiosidade da infancia, a quem numerosos e lucidos mestres procuram incutir uma como que educação intelectual franco-britanica, através do conhecimento familiar e simultaneo dos dois idiomas, das duas artes e das duas literaturas. Nada semelhante se fez, creio eu, em nenhum momento da velha historia da Europa, pelo menos com igual proposito e igual intensidade. Certo, haverá sempre particularidades de criterio ou de caracter, que permitam distinguir as greis diversas assim educadas, assim adextradas para não mais se dissociarem nem hostilizarem. Isso não impedirá, todavia, que as suas respectivas mentalidades aprendam, se não a pensar, a trabalhar lealmente em conjunto. A educação não exerce influencia sobre todos os defeitos ou virtudes do educando. Transforma ou tempera muitos, porém. O ambiente que se dá á criança, os principios e normas a que ela se habitua a obedecer sem constrangimento, os estimulos que se lhe oferecem e que desenvolvem o seu gosto nativo e o seu tambem ingenito, ainda que elementar sentido do inverso — não se olvidam nem se apagam cêdo. Perduram na adolescencia e na juventude, abrem sulcos vastos que a propria velhice não desvanece. Erro grave tem sido não aplicar a lição desta verdade patente aos homens e aos povos. E, afinal, nem os homens nem os povos serão alguma vez solidarios, emquanto se não realizar para todos o que, em seu proprio e honroso beneficio, hoje estão realizando a Inglaterra e a França: — despertar na infancia a curiosidade e o amor pela sensibilidade, pela energia e pela inteligencia alheias.

JOÃO DE BARROS

UMA MULHER MATOU
um homem que a perseguia

CALDAS DAS TAIPAS, 16. — (Pelo telefone). — Ontem, pelas 21 horas, na freguesia de Sande, das Caldas das Taipas, deu-se um crime de morte que muito impressionou a opinião publica. Felix Carlos, solteiro, de 35 anos, fogueiro, ha tempos que perseguia com galanteios Maria de Freitas, de 38 anos, casada com João de Oliveira, tambem fogueiro.

Ontem á noite, embriagado, o Felix Carlos entrou em casa da Maria. Esta, porém, vendo a atitude do seu perseguidor, muniu-se duma faca e vibrou-lhe alguns golpes nas pernas. Como o Felix Carlos continuasse nos seus propositos, a Maria deu-lhe uma pancada na cabeça, matando-o.

A agressora e o seu marido foram presos.

O ANIVERSARIO DO BENFICA

Fazendo parte das festas de aniversario do Sport Lisboa e Benfica realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, na secretaria do clube, uma conferencia sobre a vida do Benfica, sua historia, seu valor e sua projecção no desporto português, pelo sr. capitão Ribeiro dos Reis, cuja autoridade justifica o movimento de interesse pela conferencia de hoje.

A BENÇÃO DOS BACALHOEIROS

A cerimonia da missa campal e da benção aos lugres bacalhoeiros que vão para a Terra Nova efectua-se no proximo domingo, pelas 10 e 30, nos terrenos diante da praça Afonso de Albuquerque, em Belem. O local será lindamente decorado com bandeiras, galhardetes e plantas.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

TEATRO D. MARIA II Tel. 20379
HOJE A's 21 e 45 — HOJE
TEMPOS MODERNOS
Sexta-feira, 19 — **4.ª Recita de assinatura** —Estreia da peça em 3 actos, de Augusto da Costa
FOGO DE PALHA
Sabado, 20: ás 15 e 3 10.ª Matinée Cultural para Estudantes

Café Luso

Hoje magnifico programa, com o distinto cantor **Loubet Bravo, Ilda Silva, Maria Guerreiro, Virginia Noronha, Mario José Paninho** e **Modesto Maia.** Noite de arte e bem estar. Solos e guitarradas. **O Luso** é sempre bem frequentado e tem sempre os melhores programas. **Entrada 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Mario José Paninho

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638
HOJE — **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Ressureição do Nascimento, José Porfirio, Jacinto Pereira** e **Abilio Ramos.** ENTRADA GRATUITA.

Solar da Alegria Tel. 27193
Hoje: Noite da Moda com Alcidia Rodrigues, Lucilia do Carmo, Manuel dos Santos. Mario Silva e o grande ilusionista D'AGUILAR. Variações por José Nunes e Alfredo Mendes.

Café Mondego Telef. 25676
Hoje: Margarida Pereira, Carmen Santos, Frutuoso França, e variações. Cons. 1$30; Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A-fim de que a companhia Maria Matos possa reaparecer no proximo mês, no Politeama, procura-se fazer com que a temporada cinematografica termine mais cedo este ano naquela casa de espectaculos.

—Está anunciada para a proxima sexta-feira, 19, no teatro Nacional D. Maria II, a estreia da peça de Augusto da Costa, «Fogo de palha».

—No dia 5 de março ultimo inaugurou-se no Rio de Janeiro, na Cinelandia, o novo teatro Serradon, com a peça «Maria Cachucha», de Joracy Camargo, pela companhia de Procopio Ferreira.

—No *rapido* da manhã, seguem amanhã para o Porto, os artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que depois de amanhã se estreiam, no Sá da Bandeira, com a peça de Henry Bataille, «Ternura».

—No teatro Luiza Todi, em Setubal, representou-se ontem, por amadores daquela cidade, a opereta de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira, «Flor de Lis», com musica de Wenceslau Pinto. O espectaculo alcançou grande exito.

—A companhia «Teatro Historico», depois da sua estreia, no proximo domingo, no teatro Garcia de Resende, em Evora, percorrerá, no Alentejo, os teatros de Portalegre, Estremoz, Elvas e Niza.

—Dissolveu-se ontem a companhia de variedades dirigida por Corina Freire.

—Depois de amanhã, a preços populares, faz-se reposição, no Avenida, da comedia-farsa «O carro do Jacinto». Hoje e amanhã realizam-se as ultimas de «O Sacrificado».

—Os amigos do actor Alberto Miranda tomaram já toda a lotação da sala da Academia Recreativa de Lisboa, onde este artista, na proxima quinta-feira, realiza a sua festa.

—A reabertura do Gimnasio foi fixada para o dia 2 de maio proximo, com a representação da nova peça «Para cá do Marão...», adaptada por Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro.

—Definitivamente, é na proxima sexta-feira que se efectua a reabertura do Variedades com a opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflor», cujo ensaio geral, para a censura, se realiza depois de amanhã, sob a direcção artistica de Piero.

—Vão tomar-se medidas de protecção aos elementos que, em pequenas caravanas, ainda percorrem, em grande numero, as nossas provincias, fazendo teatro ambulante, quasi sempre ao ar livre e em condições muito precarias.

—Os directores da Companhia Portuguesa de Revistas, Lourenço Rodrigues e Janou, logo que cheguem a Lisboa, reorganizarão este organismo para uma «tournée», durante o verão, por todas as esplanadas do país.

—E' esperado no proximo sabado em Lisboa, de regresso da Italia, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), director do Teatro do Povo.

—Regressou ao elenco do Maria Vitoria o actor Carlos Alves.

—Não tem experimentado melhoras o actor Aurelio Ribeiro, da companhia Maria Matos. Vitima dum desastre, tambem tem estado doente o secretario do Apolo, João de Meneses.

—No teatro Nacional D. Maria II foi ontem afixada uma tabela dando como terminados no dia 12 de maio, os contratos de todos os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Os alunos da Secção de Teatro do Conservatorio Nacional estão a ensaiar, sob a direcção do seu professor Carlos Santos, uma revista original de Jaime Santos, intitulada «Primavera», com musica de Idalino Cabecinha e Euclides Ribeiro, que será apresentada no proximo mês de maio, numa festa organizada pela Associação Escolar do Conservatorio Nacional.

«O Heroi do Niger», no Tivoli

Caracteriza-se o filme que ontem nos deu o Tivoli por um grande fundo de verdade — a excelencia da colonização francesa no norte de Africa, e em parte da costa ocidental, no Sudão, que é a zona focada — e ainda pela humanidade da representação. Foram filmadas «in loco» algumas cenas do filme, fazendo logicamente a propaganda da acção francesa, que no argumento tem como expoente a irrigação daquelas terras sêcas pelo aproveitamento do Niger, novo Nilo, fertilizador, redentor.

O argumento do filme, inclue, é certo, um traço de intriga amorosa, mas só para acentuar os sacrificios de que é capaz o heroi, que contaminado pela lêpra se afasta da mulher amada, ainda que se não afaste da obra sonhada.

A representação, caracteriza-se, repetimos, pela humanidade que lhe imprimem os dois colossos do cinema francês: Victor Francen, naturalissimo na alegria e na tristeza, rindo com admiravel verdade, sofrendo de forma impressionante; e Harry Baur, tambem natural, prescindindo do seu processo zaconiano. Os momentos em que ambos aparecem na tela, os seus dialogos, atingem a perfeição, são do melhor e mais nobre que o cinema tem produzido.

Estes filmes de propaganda da obra colonial de cada país, ora tão frequentes, estão indicando o caminho que particularmente interessa ao cinema de Portugal. Já o escrevemos e, sem querermos meter foice em seara alheia, julgamos poder lembrar que do trabalho da 1.ª missão cinegrafica ás colonias, a que acompanhou a 1.ª Viagem Presidencial, devem ter sobrado os bastantes metros de fundo indigena para um filme que poderia ser aqui completado no estudio e que focaria, por exemplo, a travessia de Serpa Pinto, de costa a costa, através de inumeras dificuldades, doente, heroico.

O excelente programa do Tivoli é precedido dum belo documentario dos cristais — da neve, de rocha e quimicos — dum jornal de actualidades internacionais e dum belo filme de bonecos animados, animados de movimentos prodigiosos. — *Visor 39.*

«O ladrão salvou a cidade», no Olimpia

O Olimpia descobriu um novo e impressionante filme «O ladrão salvou a cidade», estupenda aventura de astucia que é realmente a melhor produção do ano em tão apreciado genero e tem como principais interpretes Robert Livingston e Virginia Grey. Tão interessante filme policial é acompanhado por outros variados e seleccionados entre os melhores da temporada, e ainda por documentarios.—*Visor 37.*

O melhor filme de aventuras, hoje e todas as noites no Coliseu

Só no Coliseu seria possivel vêr esse estupendo filme de aventuras «A Ilha Selvagem», que tão formidavel sucesso está alcançando, por preços verdadeiramente insignificantes. Lutas, tremores de terra, naufragios, a disputa de um tesouro, o panico das feras, vulcões em erupção, vôos de homens pelas ramarias, danças selvagens — tudo concorre para a fama que este filme conquistou. Vão vê-lo esta noite. Quinta-feira: «matinée».

CONFERENCIAS

Realiza hoje, pelas 21 e 30, uma conferencia publica no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras o eminente catedratico da Universidade de Padua dr. Ezio Vanoni sobre as «Experiencias da intervenção do Estado na produção italiana».

— Hoje, ás 21 horas, na Emissora Nacional, o sr. major aviador Filipe Vieira fará uma conferencia intitulada: «A aviação nos ultimos conflitos», que pertence ao ciclo «Defesa do Imperio» organizado pela revista «Defesa Nacional».

EMPURRÃO FATAL

Segundo da Silva Fernandes, engraxador, envolveu-se ha dias em desordem com um garoto. Um deles deu, involuntariamente, um empurrão no sr. Antonio Alvaro Sanches, de 72 anos, residente na rua da Bempostinha, que passava naquela altura. O ancião caiu, fracturou uma perna, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

Os contendores foram presos.

GATUNO COM POUCA SORTE

Esta madrugada, José de Oliveira Junior entrou pelo telhado duma oficina da firma Lusitana de Transportes L.da, na quinta de S. João, estrada das Amoreiras, donde furtou quatro «pneus» e algumas peças de ferramenta, tudo no valor de 3.200$00. Quando seguia pela estrada das Amoreiras, foi abordado por um guarda da P. S. P. que, suspeitando do embrulho, o prendeu, conduzindo-o para o Governo Civil.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Sacrificado».
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LY — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com **CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA** no «compere» e a grande atracção do Fado **ERCILIA COSTA**
Preços para todas as bolsas

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas e amanhã
2 unicas representações da consagrada peça original de **«Maximo Portugal»**
O SACRIFICADO
pela Companhia Teatral Portuguesa e com Abilio Alves no protagonista
PREÇOS POPULARES
5.ª feira: **«O Carro do Jacinto»**

APOLO **A's 21 e 45 horas**
A Abelha Mestra
com **Aura Abranches** na protagonista
Preços populares

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
Idade das ilusões
com **Deanna Durbin, Melvyn Douglas** e **Jackie Cooper**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
ULTIMA
TERRA DE ANGUSTIA
com **Gabriel Garrio, Léon Mathot** e **Junie Astor**

LYS Tel. 48560 A's 21
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
O HEROI DO NIGER
com **Victor Francen, Harry Baur, Annie Ducaux** e **Jacques Dumesnil**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Uma noite em Veneza
com **Albert Prejean** e **Elvira Popesco**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

PARIS T. 62230 A's 21
Hotel das mulheres
Um sonho cor de rosa

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
PARAISO INFERNAL
com **Cary Grant, Jean Arthur** e **Richard Barthelmess**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Minha ex-mulher e eu
Alegria de viver
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O misterio das 11 desaparecidas
Tempestade num copo de agua
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Uma mulher que não vence
um filme de **DUVIVIER,** com **Viviane Romance, Jean Gabin** e **Charles Vanel**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
A vida futura
O fugitivo desceu á cidade

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 A's 20.45
Minha mulher é maluca
Prisão sem grades

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Maldição da India
com Myrna Loy

DE LUTO

João dos Santos Pereira

Vitimado por uma sincope cardiaca de que foi acometido quando assistia á corrida de touros no Campo Pequeno, faleceu o sr. João dos Santos Pereira, chefe da Secção Administrativa da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas.

João Pereira revelou sempre, na sua calma vida particular como na de funcionario, qualidades que justificam o fundo pesar com que o seu passamento é sentido por amigos e colegas.

Deixou viuva a sr.ª D. Maria da Felicidade dos Santos Pereira, de quem tinha duas filhas, uma delas aluna do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, do Necroterio para o Alto de S. João.

D. Julia Emilia Rego Rodrigues

Na sua residencia, rua D. João de Castro, 11, em Algés, faleceu a sr.ª D. Julia Emilia Rego Rodrigues, de 66 anos, natural das Caldas da Rainha. Era casada com o sr. Antonio Paulo Rodrigues e mãe do sr. José Paulo Rodrigues, regente agricola.

O funeral, a cargo da agencia «Sraf», da rua das Pedras Negras, 5, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo no cemiterio Oriental.

Instituto de Cultura Italiana

O encarregado dos Negocios da Italia ofereceu hoje um almoço em honra dos catedraticos italianos eng. Focaccia, director do Instituto Electrotecnico da Universidade de Roma, e dr. Vanoni, professor de Finanças e Direito Financiario na Universidade de Padua e Veneza, que estão a realizar algumas conferencias cientificas, promovidas pelo Instituto de Cultura Italiana em Portugal.

Além dos homenageados, assistiram os srs. reitor da Universidade Tecnica, dr. Azevedo Neves; director do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, prof. Amzalak; director do Instituto Superior Tecnico, eng. Herculano de Carvalho; presidente da Ordem dos Engenheiros, eng. Coelho de Sá; dr. Vieira Leitão, do Ministerio dos Estrangeiros; eng. Duarte Abecassis, eng. Ferreira Dias, eng. Carlos Moncada, dr. Lino Neto, dr. Gonçalves Pereira, comandante Monico, director do Instituto de Cultura Italiana, dr. Aldo Bizzarri; dr. Lazzaro, comendador Santoro e eng. Rizzetti.

O 1.º DE MAIO

Avolumam-se as iniciativas tendentes a tornar verdadeiramente notavel a celebração do 1.º de Maio, neste ano dos centenarios.

Assim, deve realizar-se um grandioso festival a milhares de crianças, filhos de operarios, no Jardim Zoologico. E ás casas de espectaculos a que já aludimos há a acrescentar as seguintes: —Cinearte, Condes, Eden-Cinema, Europa, Palatino, Paris, Patria, Popular, Portugal, e Royal, nos quais se realizarão espectaculos para operarios. O Jardim-Cinema e o Salão Lisboa foram tambem postos á disposição da Camara Municipal, nos mais rasgados termos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma pobre mulher a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos 20$00, de «Albertina».

Os nossos agradecimentos.

Publicações

«Legislação e jurisprudencia»

Com o numero de fevereiro, distribuiu a revista «Procural» os indices da Legislação e de Jurisprudencia referentes aos dois volumes de 1939.

Só os indices ocupam cêrca de 80 paginas, o que dá ideia da minuciosidade com que foram elaborados; cada indice refere cêrca de mil vocabulos juridicos que remetem o leitor precisa e imediatamente ao caso especial que o interesse. Os casos a que os indices remetem os consulentes são nos dois volumes de 1939 mais de seis mil, não contando com as leis publicadas na integra, no texto e em separatas.

A par da legislação, jurisprudencia, doutrina e bibliografia nacionais, a «Procural» tratou tambem largamente de jurisprudencia e bibliografia estrangeiras.

ASSISTENCIA INFANTIL

Uma parte das crianças do populoso bairro da Liberdade passou a ter desde ontem sopa e pão todos os dias a horas certas. Pelas 12 horas, inaugurou-se uma cantina a cargo da Obra das Mães pela Educação Nacional, que funciona numa das oito escolas da organização Educação Popular, instalada naquele bairro.

Esta escola tem matriculadas 400 crianças, das quais 300 — as mais pobres — passam a receber diariamente sopa e pão.

Depois da inauguração, o sr. dr. Luiz Chaves Lopes, em nome da direcção, agradeceu ás senhoras o beneficio dado ás crianças suas protegidas, salientando o seu significado moral e social.

A sr.ª condessa de Almoster, em nome da O. M. E. N., agradeceu as referencias e as provas de carinho com que a sua organização foi recebida.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Grande baile de caridade

Vai aumentando de dia para dia o interêsse pelo grande baile de caridade que, na noite de 27 do corrente, nos sumptuosos salões do Palacio Foz, patrimonio do Estado, uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor do fundo de assistencia do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa». Os numerosos bilhetes que diariamente são requisitados pelos telefones 2 3263, 2 2420, 2 6611 e 2 7194 levam a crer que dentro de pouco tempo poucos restarão, visto a comissão não querer exceder a lotação dos salões do Palacio Foz, que nessa noite ostentarão uma vistosa decoração.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Aniceto Papa, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Engracia; ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de bemditos.

Tauromaquia

A garraiada dos veterinarios

A serie de corridas de estudantes abre este ano na risonha praça de Algés com a corrida dos rapazes da Escola Superior de Medicina Veterinaria. No ano passado, foi, entre as corridas de estudantes, a que mais agradou ao publico, porque houve decisão e houve graça da parte de todos os lidadores. O cartel está concluido e em breve serão conhecidos os nomes de todos os «diestros» que tomam parte na assombrosa lide. Alguns intermedios comicos—nem que a lide não seja toda comica—serão intercalados no alegre programa com que o publico, na tarde de 28 do corrente, desopilará de todas as suas arrelias.

O curro é composto de rezes já um tanto atrevidotas, para que não se diga que a rapaziada da Veterinaria tem mêdo. Que isso é coisa que nas suas corridas nunca foi vista.

RECITA DE CARIDADE

Promovida pelas «Protectoras-Assistentes» do Preventorio de Santa Teresinha em Colares, realiza-se no teatro da Trindade, no proximo dia 20, ás 21 e 30, como noticiámos, uma recita de caridade, que abrirá com algumas palavras da sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, seguindo-se um concerto pela Grande Orquestra da Emissora Nacional, sobre a regencia de Pedro Blanch, com D. Nina Marques Pereira ao piano.

Na segunda parte haverá recitação de versos por D. Maria Madalena Martel Patricio, um solo de violino por Silva Pereira, acompanhado por D. Regina Cascais, côro e danças infantis por Maria Raquel Carvalho Monteiro, discipula da professora madame Britton's, e gimnastica feminina por alunas do tenente Marques Pereira, com a colaboração do Lisboa Gimnasio.

A historia da musica portuguesa

Regressou hoje a Paris Melle Solange Corbin de Mangoux, que fôra enviada ao nosso país pelo Instituto de Português da Faculdade de Letras de Paris, para fazer aqui investigações sôbre a historia da musica nos seculos XV e XVI.

Melle Mangoux consultou os arquivos das bibliotecas de Lisboa, Evora e Coimbra e ficou admirada pela riqueza dêsses arquivos, que a fazem considerar a escola portuguesa de musica igual ás dos outros países, a-pesar-de quasi desconhecida.

Melle de Mangoux conta voltar no proximo mês de agosto, para recomeçar as suas investigações.

IRMÃZINHAS DOS POBRES

Terminaram as festas centenarias das Irmãzinhas dos Pobres de Campolide, que se mostram muito reconhecidas a todas as pessoas que contribuiram para dar maior brilho ás comemorações.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Isabel Homem Côrte Real Cardoso de Almeida, D. Beatriz Caiola da Mota, D. Aurora Rodrigues Fernandes, D. Maria Carlota de Bragança (Lafões) e D. Maria Teresa de Burnay de Verda (Mairos).

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento para o sr. Antonio Tubal da Silveira Caeiro a sr.ª D. Guilhermina Maria Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Elisa Maria de Farauste Ferreira e do sr. Marcelino Ferreira, devendo a cerimonia realizar-se no verão.

A CARIDADE

No Trindade

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levou a efeito, no teatro da Trindade, um concerto de caridade a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, recebemos, com o pedido de publicação, o resumo das contas da mesma festa: Receita: Venda de bilhetes: 8.002$00. Venda de programas: 1.016$70; Esmolas: 560$00. Total 9.578$70. Despesa: Aluguer do teatro 2.500$00. Despesas diversas: 1.463$25. Total 3.963$25. Saldo liquido entregue á Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio 5.615$45.

VENDA DE CARIDADE

A favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, continua na rua Nova do Almada, 88, a Venda de Caridade, que com tanto exito foi iniciada no salão nobre do teatro D. Maria, na tarde de 11 do corrente. Todas as tardes haverá serviço de «chá».

CONCURSO DE ENSAIOS LITERARIOS

do 26.º centenario do imperio japonês

Este ano comemora-se o 2600.º aniversario da fundação do imperio do Japão pelo imperador Jinmu, o primeiro duma ininterrupta dinastia de soberanos.

A «Kokusai Bunka Shinkokai», com sede em Toquio (Meiji-Seimei-Kan, Marunouchi), resolveu organizar, por tal motivo, um concurso mundial de ensaios literarios, simultaneamente com fins comemorativos e para promover um maior conhecimento da cultura japonesa no estrangeiro, contribuindo para estreitar os laços de intimidade e mutua assistencia entre as civilizações do Oriente e do Ocidente.

Este concurso encerra-se a 30 de setembro do ano corrente, tendo os originais que estar entregues até 30 de novembro.

Os originais não poderão constar de mais de 8.000 palavras.

Os concorrentes poderão escolher qualquer dêstes assuntos: «Caracteristicas da cultura japonesa»; «Relações culturais entre o Japão e países estrangeiros»; «Posição ocupada pela cultura japonesa no mundo».

Em cada zona serão distribuidos: um primeiro premio (viagem de ida e volta ao Japão e uma bolsa de estudos de 3.000 yen para uma visita de 3 meses); dois segundos premios (viagem de ida e volta ao Japão e uma bolsa de estudos de 1.000 yen para uma visita dum mês); e varios terceiros premios (livros ou artigos, ou as duas coisas, num valor de 500 yen).

•PÓ DE ARROZ •ROUGE •AGUA DE COLÓNIA
ALTA PERFUMARIA NOFAL PORTUGAL
FLORES DE MAIO
AV.ª 24 de JULHO 78—LISBOA—TELEFONE—61.802

SOFRE DO FIGADO?
A sua cura está no
ROSA ARAUJO BAR
VIDA, ALEGRIA, ANIMAÇÃO
Orquestra Quintana
R. S. NICOLAU, 48 Telef. 2 6092

Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19

Comissão Executiva dos Centenários

Secção de Turismo

Sendo de prever uma grande concorrencia por ocasião das festas centenarias, tanto em Lisboa como em outras localidades, e tornando-se necessario assegurar-lhes alojamento, são convidados a inscrever-se, nos termos do Decreto n.º 30.348, de 1 do corrente, publicado no Diario do Governo, n.º 75, 1.ª Série, da mesma data, os particulares que, dispondo de instalações mobiladas, nas localidades a seguir designadas, as queiram alugar para o efeito:

Alcobaça, Beja, Borba, Braga, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Coimbra, Estremoz, Evora, Faro, Guimarães, Lagos, Lisboa e seu termo (concelhos de Cascais, Oeiras, e Sintra), Leiria, Porto Tomar, Viseu.

As inscrições fazem-se pelo preenchimento de verbetes fornecidos nos locais que tambem seguidamente se indicam:

Em Lisboa, na Secção de Turismo, instalada no Secretariado da Propaganda Nacional, Rua de S. Pedro de Alcantara, 75,—e nas Agencias dos Jornais «O Seculo» e «Diario de Noticias»;

No Porto, na Delegação da Comissão Executiva dos Centenarios, Av. dos Aliados n.º 41, 4.º e sedes dos jornais, «Primeiro de Janeiro», «Comercio do Porto», e «Jornal de Noticias»;

Nas restantes localidades nas Secretarias das Camaras Municipais ou nas sedes das Comissões Municipais e Juntas de Turismo.

Da nota a fornecer por cada interessado deverá constar a natureza dos cómodos que são propostos: quartos simples ou com banho (privativo ou comum á familia da casa), aposentos e respectivas composições, bem como a indicação de se fornecer ou não alimentação aos hóspedes.

As instalações inscritas serão devidamente inspeccionadas registando-se, quando mereçam aprovação, para serem indicadas aos forasteiros, sem compromisso de virem a ser alugadas. A sua exploração ficará isenta de quaisquer tributos.

Os industriais hoteleiros, que desejem utilizar-se das disposições do Decreto referido, para anexos dos seus estabelecimentos que se proponham abrir para exploração transitória, devem igualmente fazer a respectiva inscrição nos termos e locais indicados acima.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Correio Aereo
AERO-PORTUGUESA
33 RUA DO ALECRIM TELEFONES 2 3371/2
Partida de Lisboa: Todos os Domingos, às 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.
Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras
Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia.
LINEE AEREE TRANSCONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)
AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012
Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.
Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até às 7 horas de 5.ª feira.

Cinco anos de namoro

duas horas de espera
no Registo Civil
e o noivo não apareceu

Ha muitos maridos arrependidos, mas noivos parece que é o primeiro. Talvez o empregado comercial sr. José da Silva Duarte, já quando a sr.ª D. Fernanda Alves, com o seu manto branco e a sua flôr de laranjeira, o esperava na repartição do Registo Civil, com a impaciencia e a emoção proprias do acto, se lembrasse do velho ditado: *«antes que cases, olha o que fazes»*.

Mas porque deixou chegar as coisas a esse extremo? De resto, aquele amor não foi o que os franceses costumam chamar *un coup de foudre*, antes uma coisa lenta, majestosa, e calma no decorrer de cinco anos de namoro, durante os quais não, apenas, se devem ter tecido quimeras e ilusões, mas ajustado todos o pormenores economicos do futuro lar.

Tudo corria na melhor e na mais dôce das harmonias. O sr. José da Silva Duarte não gostava, apenas, da sua noiva; simpatizava tambem com a sua sogra, o que, para o caso, tem uma importancia decisiva. Arranjaram-se os papeis, escolheram-se os padrinhos, e marcou-se o dia 7 deste mês para o acto solene. A casa da noiva, logo de manhã, foi invadida por convidados. Eram parabens para aqui e para ali; flores em todas as salas, e, na casa de jantar, um alegre e suculento copo de agua. Havia mesmo, é de supôr, alguns discursos de circunstancia preparados para depois da cerimonia.

A noiva, acompanhada de sua familia, dirigiu-se para a repartição do Registo Civil. No passeio viam-se numerosas senhoras, com os seus vestidos claros, e cavalheiros graves, de fato preto, e colarinhos engomados.

—O José já cá está?

Era o noivo! Não viera ainda. Questão de minutos. Um sapato apertado, o botão do colarinho a fazer pirraça, escondido debaixo da comoda. Ao principio conversou-se; depois o ambiente mudou. Caras aborrecidas. Um ou outro bocejo. O padrinho mais velho que consulta o relogio:

—Então o José?

O primeiro quarto de hora foi toleravel; o segundo abominavel. Passou uma hora; outra ainda e o José sem vir. Era demais! Só ao fim desse tempo a noiva foi informada do que se passava. O sr. José da Silva Duarte arrependera-se, tardiamente, mas arrependera-se.

Claro que o caso indignou todos os presentes. Foi uma explosão de colera. Chamado mais tarde á P. I. C. a explicar-se, o sr. José da Silva Duarte alegou que, ganhando pouco, pensára melhor no passo que ia dar, e resolvera o que se pode dizer marcar passo.

Estranhou o magistrado, justamente, que o sr. José da Silva Duarte só no dia do casamento tivesse pensado tanto, quando tivera cinco largos anos para ponderar os prós e os contras de semelhante acto.

—Estou pronto a casar, desde que os pais da minha noiva me dêem casa, pois não tenho sequer dinheiro para alugar um quarto!

E num rompante de sacrificio, acrescentou, digno:

—Já disse á minha sogra que estou disposto a dormir no chão com a minha noiva. Ela, porém, a nada se moveu!

Chamada a mãe de D. Fernanda, esta declarou não ter quarto devoluto que pudesse oferecer aos noivos, e que a explicação da pobreza do empregado do comercio era bastante suspeito. ...Um subterfugio para se eximir á obrigação da palavra dada, tanto mais que sua filha estava empregada, ganhando, portanto, alguma coisa para a manutenção do lar. Lembrava-se até que o seu «fantastico» genro a informára de que alugára em tempos uma parte de casa mobilada na rua de Moçambique. O caso parece ter solução. O magistrado que nele está empenhado acalenta a esperança de o resolver amigavelmente.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,8; minima, 12º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,2; minima, 10º,7.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu muito nublado ameaçando trovoada durante a tarde. Vento NNE moderado. Temperatura sem grande modificação.*

PORQUE CAIU DALADIER?

Leia o sensacional livro «Daladier», do dr. Francisco Velloso, se quere conhecer os mais curiosos episodios da vida do grande estadista francês e os momentos mais emotivos da sua carreira politica. Gravuras sugestivas, algumas delas ineditas em Portugal. Edição popular a 6$00, da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

O governo Quisling

A lista aumenta. Aos nomes de Seyss Inquart, de Henlein, de Kuusinen, ha que juntar o de Quisling. Quem é esta personagem estranha, tristemente guindada á celebridade internacional? Um oficial do exercito norueguês que desempenhou já, no seu país, as mais elevadas funções. Antigo adido militar em Helsinquia, dedicou-se, depois de abandonar estas funções, á carreira politica. Num ministerio formado pelo partido agrario sobraçou a pasta da Guerra que teve de abandonar, por imposição dos seus colegas de gabinete. Mais tarde tentou formar e chefiar um agrupamento de tendencias extremistas, mas viu malogrados os seus esforços. Ficou com umas escassas dezenas de incondicionais que confiavam no seu irrequietismo para conquistar o poder. Por fim revelou-se como chefe do movimento pró-nazi na Noruega.

Esta a carreira agitada do homem. O seu papel nos ultimos acontecimentos é facil calcular qual tenha sido. Os russos entraram em Petsamo graças ao concurso que lhes emprestaram os fieis de Kuusinen; os alemães penetraram em Narvik graças ás facilidades que lhes foram dadas pelos incondicionais de Quisling. Nem a Imprensa nem o radio de Moscovo voltaram a falar do primeiro. O telegrafo deu-nos mesmo a noticia de que ele fôra fuzilado. Do segundo sabe-se que foi demitido das funções em que tinha sido investido.

Nos casos da Austria, da Checo-Eslovaquia e da Polonia não foram apenas as minorias etnicas, aparentadas com o povo alemão, que desempenharam um papel importante. Na Austria, o partido nacional-socialista tinha uma organização propria que desempenhava na vida da nação um papel de primeiro plano. Mesmo quando proibiram a sua existencia legal, os nazis austriacos continuaram a influenciar os meios politicos e os meios militares. O dr. Guido Schmidt e o major Fey ficarão na historia como casos tipicos da penetração nacional-socialista nos circulos de patriotas austriacos. Durante a crise de setembro de 1938, que se liquidou com o acôrdo de Munich, a conduta do partido agrario e do dr. Beran inspirou-se no desejo, mal dissimulado, de servir a causa do Reich. Na Polonia por mais de uma vez se tem falado na constituição de um governo nacional para agir sob as ordens de Berlim. O patriotismo da população polaca impediu a realização deste objectivo.

Que estranheza podem suscitar estes exemplos? O espectaculo de união nacional que a França oferece desde o começo das hostilidades não impediu que um francês, o deputado Henri de Kerillis, aludisse claramente, na Camara e no quotidiano que dirige, a politicos, a jornalistas, a academicos que, directa ou indirectamente, consciente ou inconscientemente, favorecem os pontos de vista do germanismo no estrangeiro. Ninguem ignora que, entre outros, era ao sr. P. E. Flandin, ao sr. Louis Bertrand, ao conde Fernand de Brinon, que Kerillis se referia. Em Inglaterra os casos de Oswald Mosley ou de Miss Unity Mitford são as revelações salientes de uma tendencia que afecta personalidades conhecidas na vida publica e intelectual britanica.

No Congresso de Stuttgard, o dr. Goebbels declarava aos seus ouvintes:

«Preguntam-me o que pretende o partido nacional-socialista no estrangeiro? E eu respondo: manter viva e desperta a ideia alemã. Os membros do partido nacional-socialista no estrangeiro são o fermento do germanismo no mundo».

Um especialista das questões alemãs na Europa ocidental, Albert Rivaud, publicou por ocasião do Anschluss um artigo no «Capital» esclarecendo os dados fundamentais da acção da propaganda alemã no estrangeiro. Nesse artigo poderiam os interessados ler:

«O aumento ostensivo do poder militar alemão permite acrescentar á propaganda um novo elemento muito eficaz. A Alemanha espanta os vizinhos com a imponencia do seu material belico, a grandeza dos seus efectivos e o segredo de uma acção que se manifesta de maneira fulminante. O sentimento do misterio torna maior a fraqueza das vitimas».

Esta antecipação retrata o episodio de Quisling. Em Oslo ignoravam este genero de prevenções salutares.—C. F.

NA ESPECTATIVA DE NOVOS ACONTECIMENTOS

Os alemães fazem co

em pontos difere

LUXEMBURGO, 16—O Luxemburgo vive constantemente dominado pelo receio duma invasão alemã, e os elementos responsaveis pela sua segurança consideram esse perigo iminente. Todos os edificios publicos e as estações de caminhos de ferro estão sob a guarda de forças armadas. Consta que foi determinada a evacuação das crianças para lugares seguros fora da cidade. Foram proíbidas as reuniões nocturnas, e começou o exodo da população judaica. Receia-se que os 10.000 nazis do Luxemburgo tentem um golpe de mão e depois peçam auxilio a Hitler.—(E. T.).

Grandes concentrações alemãs

LUXEMBURGO, 16—Foi reforçada a Guarda Civil, que guarda todos os edificios publicos. A população de Luxemburgo está alarmada com o grande movimento de tropas que se nota desde ontem á tarde na fronteira alemã.

De varios pontos da fronteira luxemburguêssa comunicam que os alemães estão a acumular em frente da fronteira do Grã Ducado e na região de Aix-la-Chapelle grandes forças motorizadas e enormes porções de munições.—(United Press).

Simples rendição de tropas?

LUXEMBURGO, 16.—Informam de Echternach que a noite passada houve, na margem alemã, importantes deslocamentos de tropas. Segundo certas informações, parece tratar-se duma rendição de tropas, como se tem verificado periodicamente, mas, desta vez, de maior importancia.—(Havas).

A Belgica está preparada

para qualquer emergencia

BRUXELAS, 16—Durante a reunião realizada ontem do governo belga foi, largamente, estudada a situação dos estrangeiros residentes na Belgica e a forma como devem ser evacuados.

Brevemente, serão publicadas instruções que os estrangeiros deverão seguir, escrupulosamente, no caso da Belgica vir a ser invadida.

O general Denis, ministro da Defesa Nacional, explicou as precauções tomadas, garantindo que o país está preparado para enfrentar qualquer emergencia.—(United Press).

Vôo suspeito sobre Bruxelas

BRUXELAS, 16—Esta manhã as baterias anti-aereas de Bruxelas abriram nutrido fogo contra um avião desconhecido que voou sobre a cidade.—(United Press).

A situação nos Balcans

Os alemães preparàvam um golpe de força na Yugo-Eslavia?

BELGRADO, 16—As autoridades yugo-eslavas confirmam que os alemães estão a acumular enormes contingentes de tropas e de material de guerra na fronteira da Hungria.

E' cada vez maior a actividade e propaganda nazi na Yugo-Eslavia. As autoridades deram instruções rigorosas no sentido de ser, severamente, reprimida toda a propaganda. Ontem foram presos em Belgrado 25 nazis, que as autoridades dizem ser agentes da Gestapo disfarçados e que estavam a exercer uma activa espionagem. Por alguns documentos que lhes foram apreendidos, verificou-se que a Alemanha projectava um golpe de força na Yugo-Eslavia.

Embora as autoridades nada digam a este respeito, sabe-se que em determinados locais foram já apreendidas importantes quantidades de armas e munições.—(United Press).

A neutralidade da Turquia vai acabar em breve?

IZTAMBUL, 16.—A Imprensa turca é unanime em profetizar que a neutralidade da Turquia acabará brevemente.

As autoridades de Sofia manifestam inquietação, por virtude da chegada incessante de alemães em idade militar, que se apresentam como turistas,

Um avião inglês surpreende nas costa
e um cruzador da classe «K», que p
desenhada

e do aviso publicado pelo consulado alemão de que todos os subditos alemães residentes na Turquia devem fazer ali a sua apresentação.

As ultimas noticias chegadas de Italia revelam que o principal assunto que preocupa a Imprensa daquele país parece ser a previsão da sua proxima entrada na guerra.

A desconfiança da parte da Turquia em relação ás intençõe da Italia tem-se tornado, durante as ultimas semanas, mais intensa.—(Ex. Tel.).

A opinião romena

BUCARESTE, 16—As vitorias aliadas fazem renascer a confiança no publico. Os jornais põem em relevo a operação da colocação de minas no Baltico e o desembarque dos ingleses na Noruega. A fé romena nos franco-britanicos reavivou-se.—(Havas).

A segurança do Danubio vai ser confiada a uma policia especial

BUCARESTE, 16—Os circulos oficiais de Bucareste revelaram que os estados ribeirinhos do Danubio chegaram a acôrdo para reforçar a segurança da navegação fluvial mediante a criação dum corpo especial de policia maritima. Cada um daqueles estados tomará as medidas necessarias dentro do limite das suas aguas territoriais. Acrescentam que não será assinado qualquer acôrdo ou convenção para fixar este entendimento.

Os circulos referidos, recordando os boatos que circularam na semana finda, sobre as intenções do Reich de assegurar o policiamento do Danubio, interpretam esta decisão como medida de precaução tomada pelos neutros danubianos com o proposito de salvaguardarem a independencia no «contrôle» danubiano e de se precaverem contra todas as complicações que possam resultar do estado de guerra entre o Reich e os aliados.—(Havas).

Na frente ocidental

A situação militar

PARIS, 16.—Na frente francesa,

DIVIDA EXTER

PANCADA, M

BANQ

RUA AU

Encarregam-s

...centrações importantes

...entes das suas fronteiras

...da Noruega um navio mercante alemão ...ece ter sido torpedeado. A vante vê-se ... cruz suastica

persiste em terra a actividade de patrulhas e de reconhecimentos, ao passo que no ar o mau tempo impede todas as operações de envergadura. Numerosos destacamentos, tanto franceses como alemães, percorreram a «terra de ninguem» durante o dia de ontem.

Registaram-se dois incidentes: um, no sector do Mosela, outro, na baixa Alsacia. Ambos revestiram o mesmo caracter: o encontro subito de tropas inimigas que abriram imediatamente fogo muito vivo e que retiraram em seguida, sob a protecção daquele tiroteio, depois de terem causado algumas perdas ao adversario.

A despeito do mau tempo, ainda se registaram alguns vôos de reconhecimento reciprocos sôbre as linhas e vôos sôbre o leste e o norte da França por aviões «duvidosos».—(Havas).

O comunicado francês

PARIS, 16. — Comunicado desta manhã: — «Nada a assinalar durante a noite». — (Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 16 — O Alto Comando do Exercito comunica:—«Na frente ocidental, actividade de artilharia e de reconhecimento. Na região fronteiriça, a leste do Mosela, na região de Spichern e entre a floresta do Palatinado e o Reno, acções de destacamentos de choque inimigos foram repelidas, tendo sido causadas perdas ao inimigo». — (D. N. B.).

As Indias Holandesas

A atitude do Japão

TOQUIO, 16. — Segundo os jornais, o director da secção de informações do Gaimusho, depois de comunicar a declaração Arita aos jornalistas, a proposito das Indias Holandesas, teria feito o comentario seguinte: Esta declaração preludia a acção do Japão.

Os jornais dão a entender que a mudança do actual estatuto das concessões holandesas no Pacifico envolveria instantanea reacção de Toquio, e encaram 3 hipoteses: 1.º—Ocupação das Indias Holandesas pela Inglaterra; 2.º—Ocupação pela Alemanha; 3.º—Ocupação pelos Estados Unidos—ocupações estas inaceitaveis para o Japão.—(Havas).

Alarme nos Estados Unidos por motivo dos projectos japoneses

WASHINGTON, 16. — Os circulos diplomaticos americanos seguem com atenção crescente a situação nas Indias Holandesas, em consequencias dos artigos da Imprensa japonesa inspirados pelo Gaimusho e referindo-se á possibilidade do estabelecimento de «protecção» niponica sôbre aquelas ilhas no caso da Holanda vir a ser arrastada para o conflito europeu. Não ha indicações sôbre os motivos que levam o governo de Toquio a tomar semelhante atitude, mas aventam-se duas hipoteses:

1.º—O Japão tenta aproveitar-se da situação para se apoderar, num dado momento, de materias primas, como petroleo, borracha e estanho;

2.º —Ou o Japão tenta auxiliar Berlim na pressão diplomatica sôbre o governo da Holanda, para o levar a aceitar docilmente a invasão nazi, demonstrando-lhe que o Japão seria obrigado a estabelecer-se com caracter permanente nas Indias Holandesas em caso de resistencia. De resto, estas duas hipoteses não se contradizem, havendo memo quem opine que se completam.

Washington mantém reserva absoluta ante a possibilidade de agressão japonesa contra aquelas ilhas. Entretanto, os circulos navais notam que o governo americano não poderia manter-se passivo se esta eventualidade viesse a dar-se. O Japão—dizem—não dispõe actualmente de fontes importantes de abastecimento de petroleo e borracha. A ocupação das Indias Holandesas modificaria a situação por completo, e, se, num futuro mais ou menos proximo, a esquadra americana tivesse de combater a niponica, esta ultima disporia de mazut em abundancia.

A extensão da esfera de influencia politica japonesa para o sul do Pacifico, perto das Filipinas, suscitaria um problema espinhoso de defesa para a marinha dos Estados Unidos.

E' opinião geral que Washington não poderá tolerar novos avanços japoneses nêste sentido e que a opinião publica americana não deixará de apoiar a repartição do Estado, visto que está em jogo a defesa de interesses puramente americanos.—(Havas).

O discurso de Roosevelt

causou má impressão em Roma

ROMA, 16—O discurso de Roosevelt causou impressão, mas não agradou, tanto mais que neste momento a Imprensa fascista aprova sem reservas a politica hitleriana.—(Havas).

Noticias diversas

Mussolini vai definir a actual posição da Italia

ROMA, 16—Realizar-se-á no sabado, nesta cidade uma reunião para a qual foram convidados o corpo diplomatico, os chefes fascistas e os representantes da Imprensa estrangeira, á qual se espera que presida o chefe do governo, Benito Mussolini, e na qual se farão discursos que hão-de esclarecer a posição da Italia em face da situação internacional.

A nomeação do conde de Bismark para conselheiro da embaixada alemã nesta capital é considerada como «mais uma prova de colaboração intima entre os dois paises».—(E. T.).

Reunião da Comissão de Guerra em Paris

PARIS, 16. — A Comissão de Guerra reuniu-se ás 12 e 15, sob a presidencia de Lebrun. — (Havas).

...A PORTUGUESA
...ORAES & C.A
...EIROS
...USTA, 37
... da conversão

A conversão facultativa da divida externa

O Conselho de ministros aprovou anteontem uma medida financeira de extraordinario alcance: a conversão da divida externa, aos portadores que o desejem, num titulo interno de 4 por cento e do valor nominal de 2.000 escudos, cuja emissão é naturalmente autorizada.

No preambulo do decreto lê-se:

«... O Governo entende não poder desinteressar-se da sorte dos portadores da divida externa, que ainda hoje é representada por mais de 27 milhões de libras nominais e está seguramente entre 80 e 90 % na mão de portugueses e de estrangeiros residentes em Portugal».

E mais adiante:

«Julga-se que a maior parte dos portadores se convencerá de que o Estado se vai privar dum beneficio eventual para lhes garantir os rendimentos presentes e libertá-los da preocupação das flutuações das moedas, que não se sabe o que serão no futuro. Alguns desejarão porventura continuar ao abrigo da legislação anterior e sujeitar-se a todas as contingencias. Ha que respeitar esse desejo e por isso se mantêm aos portadores que preferirem conservar os titulos liberados em esterlino todos os direitos que estes lhes oferecerem em harmonia com as leis e as flutuações cambiais. O que evidentemente não poderão é gozar ao mesmo tempo das vantagens de uns e de outros».

O artigo 1.º sintetisa o espirito do decreto Por ele é autorizada a Junta do Crédito Publico a converter os titulos da divida externa em titulos ou certificados do consolidado interno, criado por este decreto-lei e na proporção seguinte: Por quatro obrigações da divida externa de qualquer das séries, carimbadas ou não carimbadas, a Junta entregará três obrigações do novo consolidado com os juros venciveis correspondentes ao semestre em que a operação se efectuar.

O artigo 2.º cria o consolidado interno denominado «Consolidado dos Centenarios, de 4 % 1940», representado em obrigações do valor nominal de 2.000$00 cada uma, as quais vencerão o juro de 4 % pagavel aos semestres, em 1 de janeiro e 1 de julho.

E' autorizada a emissão de um milhão de escudos do novo fundo em séries de duzentos mil contos.

UMA FESTA MILITAR

no quartel do Cabeço de Bola

No quartel do regimento de Cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola realizou-se hoje uma festa de homenagem aos srs. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, e general Monteiro de Barros, comandante geral da G. N. R.

A'quela hora, reuniram-se no gabinete do comandante daquela unidade, sr. tenente-coronel Mouzinho de Albuquerque, os oficiais do comando da arma, com o 2.º comandante do regimento, sr. major Rogerio Tavares, e os comandantes e subalternos dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º esquadrões da G. N. R.

Na sala do comando, inauguraram-se os retratos do comandante geral da G. N. R. e do sub-secretario de Estado da Guerra. O sr. tenente-coornel Mousinho de Albuquerque usou da palavra e afirmou que, embora o sr. general Monteiro de Barros esteja ha pouco tempo a comandar a G. N. R., ele tem já prestado muitos e bons serviços á corporação em geral, e, portanto, ao regimento de cavalaria. Referiu-se ainda elogiosamente ao sr. capitão Santos Costa, e manifestou a satisfação de todos os oficiais por verem no gabinete do comandante o retrato do sub-secretario de Estado da Guerra, ao qual prestou homenagem pela forma criteriosa e energica como impulsionou a reorganização do Exercito, salientando os serviços prestados á cavalaria.

Aproveitando o ensejo, fez entrega ao sr. capitão veterinario Joaquim de Sousa Martinho da medalha de prata de assiduidade, pois este oficial completou hoje 20 anos de serviço activo naquela unidade.

Na sala dos oficiais foi depois servido um «Porto», que serviu de pretexto para troca de brindes e agradecimentos, dos quais destacamos o dos srs. tenente-coornel Mousinho de Albuquerque e capitão Martinho.

As grandes obras de Lisboa

Na reportagem que ontem fizemos sobre o plano de melhoramentos citadinos, larga empresa a que a Camara Municipal meteu ombros, referimonos á aquisição dos dois palacios pertencentes á familia Burnay e á mudança dos serviços da Emissora para edificio proprio a construir nos terrenos da Junqueira. E' bom dizer que se trata, apenas, de duas sugestões, um pouco indiscretamente surpreendidas, que não têm, portanto, ainda caracter definitivo.

«Seis meses de guerra»

Outro livro de Carlos Ferrão

destinado a exito

de livraria e de critica

Sobre o exito singular, e para o meio português notavel, do livro «Assim estalou a guerra»—obra de decidida projecção internacional—, Carlos Ferrão, e não são decorridos dois meses, apresenta novo trabalho «Seis meses de guerra».

Vê-se assim que o jornalista, nosso querido camarada (circunstancia que não pesa nesta nossa apresentação, antes nos tolhe os movimentos criticos) não deixou de estudar, observar, comparar e avaliar os acontecimentos e os homens, com aquela frieza que lhe é caracteristica, e que não traduz carencia emocional ou sentimento de responsabilidades.

«Seis meses de guerra» constitue um volume de estante eleita, através dos seus dez capitulos, que enunciamos para mais rapido e previo entendimento do que seja o texto: A conquista da Polonia, A invasão da Finlandia, As nações ocidentais contra a Alemanha, O entendimento franco-britanico, A intervenção dos Sovietes, A atitude da Italia, O vespeiro balcanico, O que pensam os neutros, Tentativas de pacificação, Objectivos de guerra e objectivos de paz.

Quem negará que este texto é a logica e fatal «suite» dos factos que alinharam, em lapidar ordenação, na primeira obra «Assim estalou a guerra?».

O observador internacional, comentador diplomatico e revisor de factos, entende, e bem, que esta guerra vai tão depressa dentro da lentidão do seu desfecho, que não ha que perder um dia na analise e na fixação dos elementos que hão de ser, mais tarde, solido, imparcial caderno de subsidios.

Não lhe interessou o aspecto material de «um livro sobre outro livro».

Ha uma especie de mistica no estudo, na sistematização da cronica, no metodo da exposição; Carlos Ferrão trabalha em termos de nós, portugueses, nos honramos no facto de um escritor do jornalismo sacrificar as suas horas de ocio á cultura geral dos seus compatriotas, dispersa por efeito reflexo dos proprios acontecimentos dispersivos.

«Seis meses de guerra» sintetisam o «facto militar», e logo penetram no segredo da diplomacia, já pelas frinchas dos bastidores, já pela luz difusa dos documentos, meio-reveladores.

Cada capitulo, recapitulação de cronicas com as quais o «Diario de Lisboa» se nobilitou, é precedido de um resumo-sintese, como que argumento.

Até nisto o escritor observador internacional respeita a limpidez da melhor tecnica jornalistica e se afirma um escrupuloso comentador, tão leal quanto probo, que não esquece que todos os publicos—ainda o mais prevenido—exige clareza antes de sentenças, e realidades em precedencia de deduções fantasistas.

Esta obra foi composta, sem nervos nem precipitações, antes da invasão da Noruega: nada mais sincero, pois, e de tal modo que podemos acrescentar: nada mais logico.

Não fugimos a reproduzir do prefacio:

«A situação tragica em que o mundo se debate não autoriza improvizações nem admite previsões. A humanidade terá a sorte que a sua decisão forjar. Essa decisão só se traduzirá em factos, se tiver ao seu serviço interpretes esclarecedores e corajosos».

Este periodo avisa o leitor acêrca do pensamento do autor. Mas a obra não se sacrifica, nem numa linha, ao pensamento abstracto, mas do facto objectivo admiravel norma em escritores de tão complexa tarefa.

O livro que estamos apresentando, de alto merito e disciplinada traça de moral politica, confirma o valor literario de Carlos Ferrão, é mesmo o natural desfile de uma lucida inteligencia e de uma consoladora revelação. Nenhuma estante seleccionada pode dispensar esta obra, de que é depositaria a Livraria Portugalia.

O «Diario de Lisboa» felicita Carlos Ferrão, e orgulha-se em o ter como um dos seus elementos mais destacados de trabalho.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 16—Maldição da India,—com Myrna Loy, Tyrone Power e George Brant. «Ufa».

Quarta-feira, 17—Não conheço essa senhora,—com Dita Parlo, Albert Pregean e Jules Berry.

Quinta-feira, 18—Principe de Gales,—com Garby Morlay, Victor Francen e Arlette Marchal. «Fox».

Sexta-feira, 19—Justiça da Montanha,—com Josephine Hutchison e George Brent.

Sabado, 20—Escandalos da Sociedade,—com Gary Cooper, Merle Oberon. «Eclair».

Domingo, 21—A grande jaula,—com Anita Fage e Walace Ford.

De Ttarde: Romance dum aventureiro, comentada em português por Vasco Santana com dialogos do dr. Ramada Curto.

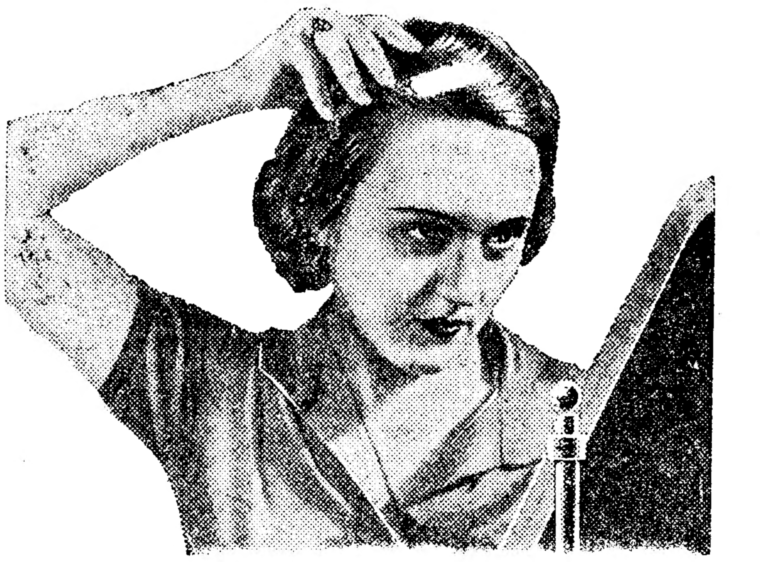
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e *á noite*—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Tire a fadiga de seus PÉS!

Males de pés aliviados em 10 minutos com êste banho medicamentoso

Para pôr termo à fadiga de seus pés depois dum dia árduo de trabalho, para aliviar a inflamação e a inchação, para amolecer os calos, olhos de perdiz e calosidades, deite uma mancheia de Saltratos num banho para os pés. O oxigénio nascente que se solta dos Saltratos Rodel ao contacto com a água quente, penetra na pele inflamada, descongestionando-a e restabelecendo a circulação sanguínea. Graças à acção vivificante e natural do oxigénio, a pele é refrescada, os pés desincham e tornam-se normais até o ponto de permitirem, em seguida, o ter-se o prazer de usar calçado mais justo. Os calos mais «teimosos» amolecem de tal forma que podem ser fácil e inteiramente tirados com os dedos, pela raiz. Comece hoje mesmo a dar aos pés um banho de Saltratos Rodel, à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Custam uma insignificância e dão resultados garantidos.



AS MULHERES TAMBEM PERDEM OS SEUS CABELOS

Seja em seguida a doenças ou cansaço, seja depois de permanentes repetidas de ondulações muito frequentes, de pinturas ou de descolorações feitas com productos inferiores. Em pouco tempo o PETROLEO HAHN evitará a queda dos cabelos, lhes restituirá o vigor, a flexibilidade e o brilho dos cabelos sãos. Agradavelmente perfumado, o PETROLEO HAHN não engordura, fortifica, alimenta, vitaliza o couro cabeludo e permite aos cabelos suportarem, sem fadiga, todas as exigencias da moda.

PETROLEO HAHN

A' venda nas boas casas de perfumaria, etc.

Depósito: R. da Assunção, 88 — LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Direcção dos Serviços Tecnicos Especiais

Concurso para o fornecimento e montagen das instalações electricas e luminosas do Aeroporto de Lisboa

Este concurso, que estava marcado para 24/4, fica transferido para 24/5, á mesma hora.

Lisboa, 15/4/940.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho.

Motores Diesel ALPHA B & W

Vendem-se para entrega imediata em Lisboa:

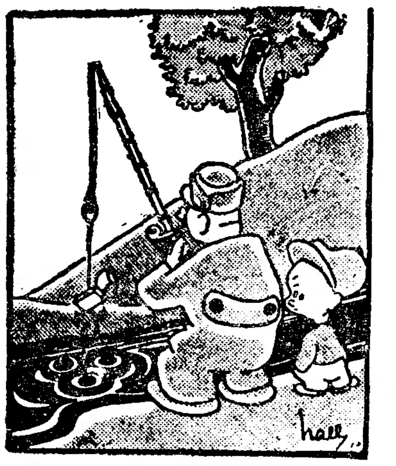
1 motor fixo de 35/40 H. P.
1 motor maritimo de 35/40 H. P.

Fabricação dinamarquesa solida e perfeta.

Manejo simples - Larga duração Arranque a frio. Cerca de 5.000 motores Alpha funcionam presentemente á mais completa satisfação dos seus possuidores.

MAXIMO SILVA, L.DA
Largo do Intendente, 8 — LISBOA

EPOCA DE PESCA



—Oh Pai: Veja se pesca uma Laranjada Invicta.

Café Restaurante BAU
37, Praça dr. Oliveira Salazar, 38—ALCOBAÇA
Telef. 106

Esmerado Serviço de Restaurante

Explendidos quartos com todas as comodidades modernas. Recebem-se pequenas e grandes excursões, DOCES, FRUTAS E VINHOS REGIONAIS. Unica casa nesta vila onde V. Ex. encontra as afamadas FRUTAS «CLARAVAL».

Frutas cristalisadas: Compotas, Geleias e Doces.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 27 de Abril, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thome, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche, Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 23, e depois desta data até ás 18 horas do dia 26, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução da JUNTA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE:

Navio Motor «S. THOMÉ»

Sairá no dia 27 do corrente directo para Philadelfia e Norfolk, recebendo carga geral e de frigorifico.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73**, r/c.—Tel. 1434.
Agencia de ANVERS, Eifte & C.a, agentes maritimos e de passagens, 43, rue Neuve

HAVAS

"VESTIR BEM"

Aproveite a oportunidade de possuir um «tailleur» de corte irrepreensivel sem que o pagamento lhe acarrete dificuldades. Satisfaça êste legítimo desejo de vestir bem. Experimente as nossas facilidades de pagamento.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

Julia Emilia Rego Rodrigues
FALECEU

Antonio Paulo Rodrigues, seu filho José Paulo Rego Rodrigues e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada esposa, mãe e parenta e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da R. D. João de Castro n.º 11 (Algés) para jazigo no Cemiterio Oriental.

Agencia «SRAF»
Rua das Pedras Negras, 5, r/c.

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA — DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

O funeral do cardial Verdier

realizou-se hoje, em Paris

PARIS, 16. — Hoje efectuou-se o funeral do cardial Verdier, 131.º sucessor de S. Diniz, como chefe religioso da capital. Uma multidão respeitosa invadiu o bairro quasi provinciano, onde está o Arcebispado. O conego Brot, arcipreste de «Notre-Dame», assim como membros do clero, alguns raros convidados e os «Petits Chanteurs de la Croix de Bois». assistiram aos trabalhos de remoção do corpo. Formou-se um cortejo constituido pelas delegações, seguidas pelo cabido e prelados.

Entre os cardiais notavam-se Monsenhor Dreyer, representante do cardial Hinsley, bispo de Westminster, o nuncio do Papa, Monsenhor Valerio Valeri e Monsenhor Van Roey, arcebispo de Malines e Primaz da Belgica.

O cortejo chegou ao adro de «Notre-Dame», onde se encontravam numerosas delegações das obras diocesanas. — (Havas).

Cerimonia em Roma

ROMA, 16—Na igreja de S. Luiz dos franceses realizou-se um serviço funebre solene, por alma do Cardial Verdier, a que assistiram, entre outras personalidades, os embaixadores de França, junto do Quirinal e da Santa Sé, Belgica, Espanha, Inglaterra, etc., e ministros de Portugal, Hungria, etc., e numerosos cardiais. A absolvição foi dada por mons. Maglione.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Prof. Fernando Emidio da Silva

RIO DE JANEIRO, 16—O professor Fernando Emidio da Silva realizou na Faculdade Nacional de Direito desta capital a primeira conferencia do seu curso especial sobre as finanças portuguesas.

O catedratico português foi muito aplaudido pelos alunos e pelo professor Olinda de Andrade, professor daquela Faculdade que estava presente. —(United Press).

A representação brasileira nas festas dos centenarios

RIO DE JANEIRO, 16. — O dr. Getulio Vargas recebeu em Petropolis a embaixada especial do Brasil ás festas dos centenarios de Portugal. O general Francisco José Pinto, chefe da embaixada e presidente da comissão brasileira dos centenarios, fez uma exposição ao Presidente da Republica acêrca da marcha dos trabalhos.

O Chefe do Estado manifestou o maior interesse pela representação do Brasil nas comemorações portuguesas. Examinou mapas, observou graficos, leu relatorios e por fim louvou a comissão pelo seu trabalho já feito.—(Americana).

Emigrantes portugueses

RIO DE JANEIRO, 16—O vapor brasileiro «Raul Soares» desembarcou nesta capital 202 immigrantes portugueses, originarios da ilha da Madeira, que vêm fixar-se no Estado de Minas Gerais, com o objectivo de se dedicarem á agricultura.

O financiamento para a vinda destes immigrantes foi feito pelo governo estadual de Minas Gerais, de acôrdo com o Conselho de Immigração e Colonização.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Embaixador no Brasil

ALGECIRAS, 16. — Chegou a Gibraltar, vindo de Barcelona, o paquete italiano «Oceania», a bordo do qual viaja Fernandez Cuesta, novo embaixador de Espanha no Brasil. Partirá hoje para a America do Sul.—(Havas).

Concurso hipico

MADRID, 16. — A 23 do corrente, primeiro dia do Concurso hipico, o Aero Club oferecerá uma festa de gala em honra dos aviadores portugueses que de Lisboa virão assistir á feira. — (Havas).

A CHEIA NO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 16—As inundações resultantes da elevação do nivel das aguas do Rio da Prata têm produzido consideraveis prejuizos nos suburbios desta cidade, entre eles a suspensão dos serviços de caminhos de ferro e de carros electricos. Ha receios de que as aguas do Rio da Prata continuem a subir.—(Exchange Telegraph).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações na Noruega

O «Journal» diz:

«Devemos acentuar o êrro grosseiro de Hitler ao lançar-se contra a Noruega, pois o seu ataque assentava na traição».

Outro jornal francês escreve:

«Hitler não pode ocultar ao povo alemão o insucesso da operação realizada no norte, sendo por isso possivel que vá procurar a vitoria na Romenia».

O «Daily Telegraph» afirma:

«Nenhuma noticia podia ter melhor acolhimento entre os ingleses e franceses do que a que anunciou o desembarque na Noruega. Será tambem particularmente bem recebida pelos noruegueses que estão a reagrupar as suas forças á pressa sem se deixarem perturbar pelas surpresas e resistindo valentemente ao invasor».

O «Daily Mail» regista:

«Os aliados mostraram-se rapidos e fortes, o que surpreendeu o inimigo. As acções navais, o audacioso lançamento de minas nos mares alemães, a preparação e desembarque do corpo expedicionario em territorio momentaneamente hostil vai além de tudo o que a Alemanha tem conseguido nêstes ultimos anos».

O «Times» informa:

«Devemos pôr as dificuldades que o desembarque representou. Não se pode deixar de reconhecer imparcialmente que a operação é notavel.

O bombardeamento de Stavanger e doutros aerodromos noruegueses mostra que a balança dos armamentos aereos pende para o lado dos aliados».

O «News Chronicle» conclue:

«Pedimos que os ingleses se tornem senhores do ar».

Um jornal inglês acentua:

«Desde esta manhã que estão a caminho da Noruega navios de toda a categoria, carregados de homens e munições, para reforçar o corpo expedicionario que a Inglaterra desembarcou na Noruega. Durante horas e horas, comboios carregados chegaram aos portos britanicos, onde os esperavam navios (até mesmo navios de recreio) para carregar tanks, camiões, automoveis, etc. Varios navios de guerra da escolta são dos que tomaram parte nos combates navais vitoriosos do Skagerrak e do Kattegat».

O «Daily Telegraph» anuncia:

«Não são de esperar acontecimentos sensacionais imediatos em conexão com o desembarque do Corpo Expedicionario Britanico. E' de crer que se escolheram alguns pontos de desembarque com o designio de ali estabelecer bases aereas, mas por emquanto, e atendendo á configuração do país, estas bases serão de hidro-aviões. E' possivel que pequenas formações tenham desembarcado para estabelecer contacto com grupos de soldados noruegueses e servir de ponto de alistamento para os voluntarios. As tropas alemãs que se tinham estabelecido em posições isoladas terão dificuldade, agora, em escapar á atenção da população norueguesa».

O «Yorkshire Post» relata:

«O general alemão Von Falkenhorst vai encontrar-se, em breve, numa situação perigosa na Noruega, visto que as fôrças britanicas encontrarão fraca oposição entre a costa e as linhas da frente, ao norte de Oslo. Um dos cuidados mais evidentes de Von Falkenhorst deveria ser chegar á costa ocidental da Noruega com fôrças bastantes para evitar o desembarque das tropas expedicionarias dos Aliados. Falhou na realização dêste designio ao mesmo tempo que, nas regiões do centro e do norte da Noruega, se mostrava impotente. O unico recurso de que pôde lançar mão foi mandar seguir para ali pequenos reforços por via aerea. Os efectivos que pôde obter da Alemanha são em pequeno numero. O desembarque dos primeiros destacamentos das fôrças expedicionarias na dificil costa norueguesa constituiu um primeiro passo na dificil e complicada tarefa a realizar constituindo uma acção brilhante. O Mundo agora tem uma prova de que, diga o que disser a propaganda alemã e italiana, as vitimas das agressões dos Estados totalitarios não serão por mais tempo abandonadas e entregues aos seus proprios recursos para combater. A nação não deve esperar um triunfo muito rapido; a orografia do territorio norueguês não permite essa esperança. Contudo, os Aliados dispõem agora duma frente de combate em que podem manobrar contra o inimigo em campo aberto com o apoio diario do dominio do mar. Se repelirem os invasores alemães da Noruega, os aliados conseguirão expôr o flanco noroeste da Alemanha desfechando assim um golpe mortal contra o prestigio nazi. Esta oportunidade necessaria foi oferecida aos aliados pelo acto atrevido de Hitler».

Sobre a atitude da Italia

A «Epoque» revela:

«A Italia provavelmente encara a possibilidade de uma acção no sentido de leste. No caso duma guerra com a Italia, os aliados ficariam numa situação muito favoravel no Mediterraneo, porquanto as esquadras aliadas são maiores do que a italiana e porque, ao mesmo tempo, as bases francesas e britanicas na região do Canal de Suez interceptariam á Italia o seu caminho imperial».

«La Justice» esclarece:

«A situação da Italia seria sem remedio no caso duma guerra com os aliados. A Italia tem falta de recursos para uma guerra.

A situação em relação á Italia deve ser esclarecida. Em toda a França parece dominar o desejo de que seja realizado um esfôrço no sentido de conseguir um acôrdo com a Italia. Se a Italia se recusar a iniciar discussões diplomaticas razoaveis relativamente á situação actual, esse facto deve ser tornado conhecido do país».

O pagamento das exportações da França

PARIS, 16. — O «Journal Officiel» publica esta manhã uma nota aditiva relativa ás moedas de pagamento a empregar para as exportações. Publica, em seguida, uma lista de paises onde os pagamentos comerciais são livres, entre os quais figuram Portugal e as suas colonias. — (Havas).

Afundamento dum vapor inglês

BUENOS AIRES, 16. — Afundou-se, no Rio Paraná, por ter abalroado com um navio petroleiro argentino, devido ao nevoeiro e á chuva intensa, o navio mercante inglês «Joyous», de 3.585 toneladas.—(Exchange Telegraph).

PRISÃO DUM HOMICIDA

A Policia de Segurança surpreendeu Mario Ferreira Mendes, empregado no comercio, residente em Carnide, a confessar a um seu tio que assassinara um homem em Alenquer, fugindo depois para Lisboa.

Foi preso e conduzido para o Governo Civil, seguindo depois para o Torel, onde vai ser interrogado.

O PORTO pelo telefone

Sequestro duma senhora?

PORTO, 16—A sr.ª D. Maria Teresa Fonseca Brandão, moradora na rua 31 de Janeiro, 215, apresentou queixa na Policia sobre o desaparecimento duma sua irmã, de nome Maria Eduarda Brandão, que com ela vivia e que sofre de doença mental.

O caso reveste certa gravidade, visto que existem varios processos no tribunal desta Comarca, sobre uma herança que á mesma senhora pertence.

A queixosa suspeita de que haja sequestro, por parte de pessoas interessadas no desaparecimento da sr.ª D. Maria Eduarda Brandão.

A TERRA TREME

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—No Instituto Geofisico da Universidade começou-se a registar hoje, ás 6 h., 20 m. e 33 s. um violentissimo tremor de terra á distancia epicentral de 9.555 quilometros.

NOVO NAVIO HIDROGRAFICO

Sob a presidencia do Chefe do Estado efectua-se no proximo dia 22, pelas 16 horas, no Arsenal do Alfeite, a cerimonia do lançamento á agua do novo navio-hidrografico que se chamará «D. João de Castro».

BOLSA DE LISBOA

16 de Abril

VALORES	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	939$00	941$00
Consolidado 4 %. T. 10.	976$00	-	-
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.028$00	1.027$00	1.029$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.060$00	-
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª serie.......	1.437$00	1.437$00	1.438$00
Externas 1.ª carimbadas	1.438$00	1.437$00	1.440$00
Externas 3.ª serie.. . ..	1.445$00	-	—
Externas 3.ª carimbadas	1.480$00	1.470$00	1.510$00
Cautelas da 3. serie s/j.	—	139$00	14[illegible]$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	363$00	362$00	367$00
Ultramarino cp. T. 10 .	-	23$20	
Portugal port. T. p	—	—	
Fidelidade.	—	—	1.020$00
Nacional................	—	650$00	700$00
Fagus...................	—	-	
Sagres.	—	1.070$00	1.090$00
Aguas Lisboa port.......	—	-	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	-
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—		
Cervejas Estrela........	-	485$00	500$00
Cimentos Tejo	485$0	48[illegible]$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	-	385$00	390$00
Credito Predial port....	6$80	6$7	7$00
Gás e Electricidade cp..	201$50	201$00	202$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	-
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	375$00	—	390$00
Industria Aliança	-	107$00	114$00
Portugal e Colonias	81$50	84$50	84$80
Nacional Navegação T. p.	242$00	242$00	242$50
Colonial de Navegação	129$00	129$00	130$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	375$00
In. Farmaceutica........	—	-	310$00
Portuguesa de Tabacos.	336$00	335$00	336$00
Tabacos de Portugal....	290$00	285$00	2[illegible]5$00
União Electrica Portug.	-	205$00	
Cassequel.	345$00	344$50	346$00
Agricola das Neves......	—	265$[illegible]0	268$00
Agricultura Colonial....		180$00	-
Açucar de Angola......	588$00	587$00	590$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	93$50	93$20	93$80
Ilha do Principe........	274$00	273$00	278$00
Zambezia T. 25.........	22$50	22$50	22$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	104$00	104$00
C. P. 6 %.	145$00	145$00	146$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	146$00	146$00	-
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	-	84$00	-
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	920$00	-	-
União Elect. Port. 5 %.	108$00	107$50	108$00
Buzi 5 1/2 %. T. p.......	—	—	98$00
Buzi 6 1/2 %. T. p.......	—	9[illegible]$00	-

COSTA, L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata Te 22475

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 — Telefone 2 1273
Recebe Obrig. Fundo Externo Português, qualquer serie, em pagamento de Fundos Internos Consolidados.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$05,0	103$55,0
New-York	29$06,0	29$50,0
Paris	$57,8	$58,7
Berlim	11$68,0	11$86,0
Madrid		—
Amsterdam	15$43,0	15$66,0
Bruxelas	4$88,5	4$96,0
Roma	1$46,5	1$49,0
Zurich	6$51,0	6$62,0
Rio de Janeiro ..	—	1$55,0
Libra ouro	—	

Emprego

Senhora nova, viuva, com um filho, em situação precaria, pede aos corações bondosos um emprego compativel com as suas habilitações, ou mesmo como dama de companhia de senhora só; pois sabe todos os serviços domesticos. Resposta a esta Redacção.

Á Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9 — (ao Camões)

Os nossos cafés são hermeticamente fechados com FLIOFILM da casa JACO NOVIDADES.

As operações na Noruega

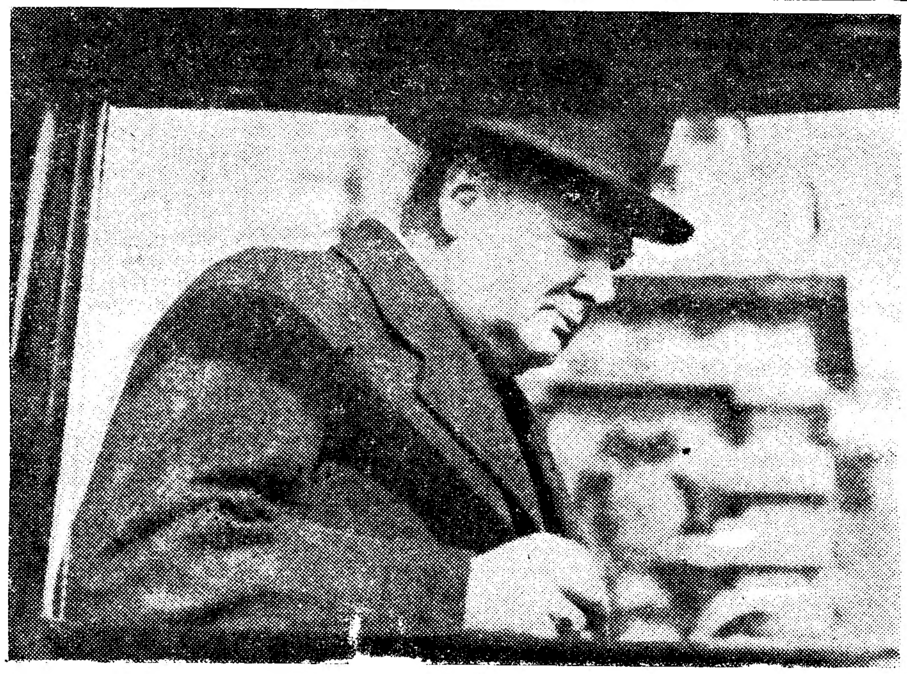
Na região de Narvik os aliados avançam

mas no sul os noruegueses perdem terreno

ESTOCOLMO, 16.—Os alemães fugitivos de Narvik ou se têm rendido ás forças britanicas ou têm sido dizimados por fortes contingentes noruegueses.

No sul da Noruega, a situação é diferente. Ali as tropas norueguesas sofrem reveses em consequencia da falta de organização, do mau equipamento e da carencia de alimentação. Acrescenta-se ainda a essas dificuldades, como factores que militam contra os defensores do país, a traição e a sabotagem. Os alemães apoderaram-se de Kongsvinger e noticias de Bergen dizem que os invasores daquela posição avançaram cêrca de 70 quilometros ao longo da linha do caminho de ferro que liga a cidade de Bergen com Oslo, em varios pontos do qual têm descido reforços em para-quedas.

Foram internados na Suecia os tripulantes de varios aviões noruegueses que aterraram em territorio deste país.—(Sxchange Telegraph).



Winston Churchill á saida do Almirantado, depois de ter feito uma larga exposição sobre a actividade naval e aerea na Noruega

As forças expedicionarias quebraram a resistencia alemã

ESTOCOLMO, 16. — As autoridades militares suecas de Riksgransen, localidade que confina com o distrito de Narvik, confirmam que Narvik foi reconquistada pelas forças expedicionarias aliadas. Acrescentam as mesmas autoridades que existem ainda alguns focos de resistencia nos arredores de Narvik, mas que estes não têm importancia, pois em breve são submetidos pela acção conjunta das tropas expedicionarias e norueguesas.

As autoridades suecas de Riksgransen afirmam que os alemães se bateram com o maior heroismo e que resistiram emquanto lhes foi possivel. — (United Press).

Primeiro desembarcaram marinheiros britanicos

ESTOCOLMO, 16—Narvik foi ocupada por marinheiros da esquadra inglesa que realizaram essa operação, com o apoio da artilharia de bordo. Após esta primeira acção, realizada por forças britanicas no territorio norueguês, os alemães retiraram ao longo da linha do caminho de ferro que liga Narvik com Kruna, porto que serve para o embarque de minerio de ferro sueco.

Uma fracção de tropas norueguesas está a manobrar com o fim de os cercar. A sua posição é insustentavel. Alguns soldados alemães desgarrados puseram-se em fuga pela fronteira sueca.—(Exchange Telegraph).

Os pontos de desembarque

LONDRES, 16. — Os circulos militares britanicos afirmam que desembarcaram tropas expedicionarias, pelo menos em seis pontos da costa norueguesa. Acrescentam que em Narvik as forças expedicionarias britanicas desembarcaram equipadas com capacetes de aço e sob a protecção dum intensissimo fogo de artilharia dos barcos de guerra e dos aviões ingleses. Os alemães ofereceram uma encarniçada resistencia, que era facilitada pelas magnificas posições que haviam ocupado, mas as forças aliadas lançaram-se com o maior impeto contra o inimigo, obrigando-o a retirar para o interior, depois de haver sofrido baixas consideraveis.—(United Press).

ROMA, 16 — O correspondente em Amsterdam da agencia Stefani informou que os ingleses desembarcaram em Narvik, em Bodo, ao sudoeste desse porto, em Sorfold, no fiorde de Folden, tambem ao sul de Narvik, no fiorde de Bals, que se prolonga pela terra a partir de Tromsoe, em dois pontos do fiorde de Uls, a oeste de Tromsoe e no proprio porto de Tromsoe.—(Exchange Telegraph).

Tropas canadianas na Noruega

LONDRES, 16. — A Reuter anuncia que, ao que parece, do corpo expedicionario á Noruega fazem parte tropas canadianas.—(Havas).

Posto norueguês destruido

FRONTEIRA ALEMÃ, 16 — Os alemães destruiram o posto emissor norueguês de Nottoden, que nestes ultimos dias fizera propaganda anti-alemã.—(Havas).

A evacuação dos norte-americanos

COPENHAGUE, 16—A legação norte-americana negociou com o governo alemão a evacuação dos cidadãos americanos residentes na Dinamarca, em comboios especiais, que se dirigem para a Italia.—(United Press).

O comunicado alemão

limita-se a registar um «raid» aereo britanico a Narvik...

BERLIM, 16. — O Alto Comando do Exercito comunica:

«Em 15 de abril não foi feita qualquer tentativa de desembarque pelos ingleses nos espaços ocupados pelas tropas alemãs. Os ingleses efectuaram em 15 de abril um «raid» aereo contra Narvik, sem terem obtido qualquer exito. Confirmou-se a actividade de poderosas fôrças navais inglesas seguidas de navios de transporte nas aguas de Narvik, assim como ao largo de Harstad.

Na região de Trondhjem e de Bergen, o dia foi tranquilo. Em «raids» aereos britanicos contra Stavanger foram abatidos dois aviões «Lockhead».

Ao norte de Christiansand, perto de Evjemoen, 150 oficiais e 2.000 soldados da 3.ª divisão norueguesa renderam-se, depois de um curto ataque das tropas alemãs. As operações das tropas alemãs na região de Oslo efectuaram-se segundo o programa. O apaziguamento da Noruega meridional faz progressos. Nesta ocasião foram capturados 36 canhões.

A marinha de guerra reforçou em Trondhjem, Bergen e Stavanger a protecção dos portos e o serviço da defesa costeira. O combate entre os submarinos continuou, de forma que as possibilidades de operações que têm os submarinos inimigos foram ainda menores.

A aviação continuou a sua actividade de reconhecimento sobre o Mar do Norte e sobre a costa ocidental norueguesa até Narvik. Um avião britanico, que tentara penetrar na baía alemã e lançar bombas no estuario do Weser sem exito, foi abatido ao nordeste de Helgoland durante um combate aereo com um membro da esquadrilha de caça Schumecher, que alcançou assim a sua 70.ª vitoria aerea. Outro avião britanico foi abatido pelos aviões de caça alemães á entrada ocidental de Skagerrak. Um avião alemão não regressou á sua base depois de um vôo sobre territorio inimigo».—(D. N. B.).

...mas a radio alemã já confirma a perda daquele porto

BELGRADO, 16.—Segundo o correspondente em Berlim, do «Politika», os circulos oficiais alemães ficaram desapontados com a decisão do rei Haakon de resistir á invasão.

Por outro lado, a Alemanha reconhece hoje apenas o desembarque dos aliados na Noruega. Em todas as emissões precedentes, a radio alemã não cessara de contestar a evidencia e recusava-se a reconhecer que Narvik tinha sido tomada, mas hoje declara que esse porto se encontra nas mãos dos ingleses. Ainda ontem a propaganda alemã afirmava que Narvik era inexpugnavel, centro economico consideravel e porto de importancia estrategica capital. Hoje, para a radio alemã, Narvik é uma pequenina cidade muito longe, para além do circulo polar. Além disso—acrescenta a mesma radio—«foi necessaria a intervenção de toda a esquadra inglesa para vencer os pequenos contra-torpedeiros alemães». Tambem a radio declara que só o sul da Noruega tem importancia estrategica, isto quando se cria a-final que Hitler, ao tomar Narvik, tinha querido garantir á Alemanha o abastecimento de minerio sueco, segundo os proprios alemães declararam.—(Havas).

A atitude da Imprensa alemã

AMSTERDÃO, 16.—Os jornais alemães dão poucas informações a respeito da situação militar na Noruega. Pretendem que Narvik continua na posse dos alemães, mas preparam visivelmente o publico para a noticia do abandono da cidade.

De todo e qualquer modo, segundo os observadores neutros de Berlim, a atitude alemã é pouco clara tanto no que respeita á Suecia como á Noruega. Prossegue nos jornais a campanha anti-sueca sem que se possa saber até que ponto a Alemanha está decidida a ir. Mesmo quanto á Noruega a atitude alemã não é definitiva; a demissão do governo Quisling mostra-o visivelmente.—(Havas).

A reacção do publico germanico perante as noticias das operações

FRONTEIRA ALEMÃ, 16. — A evolução dos acontecimentos na Escandinavia causa espanto e admiração ao povo germanico. No começo da operação — relata o «Neue Zuercher» — os relatos da Imprensa alemã eliminaram por completo a incerteza que começava a apoderar-se das proprias esferas superiores do Partido, em face de longo periodo de inactividade e dos efeitos do bloqueio, já bastante sensiveis. As primeiras noticias favoraveis foram acolhidas com todo o credito e deram a entender que, mais uma vez, tinham razão aqueles que têm por hábito dizer: «Hitler encontrará certamente uma solução».

A atitude da Imprensa italiana, por sua vez, permitia concluir que Mussolini, quando do recente encontro no Brenner, fôra informado dos projectos alemães e os aprovára. Os circulos autorizados que estavam convencidos de que a atitude da Noruega seria identica á da Dinamarca, não viam os perigos a que se exporiam as vias maritimas e as linhas de reabastecimento alemãs. A opinião publica via nesta operação o fim provavel das privações de que sofria desde o inverno.

As primeiras informações sobre as perdas da marinha militar e do corpo expedicionario bem como as noticias da resistencia norueguesa, foram apresentadas de tal forma que não velaram a certeza na vitoria. As noticias alarmantes dos ultimos dias, porém, propalaram-se com velocidade vertiginosa e chocaram o moral do povo, que deixou de ter fé nas noticias oficiais.

O «Corriero del Ticino» relata, por sua vez, que o desembarque das tropas inglesas e os acontecimentos diante de Narvik produziram impressão muito sensivel nos proprios circulos nacional-socialistas. As esferas militares notam que, para prosseguir a campanha, será agora preciso fazer apêlo a fôrças bem mais superiores áquelas que se previram. A questão sueca está no primeiro plano. Os circulos oficiais berlinenses proclamam que a questão sueca tem de ser resolvida brevemente, de maneira radical. — (Havas).

Chamada de classes na Finlandia

HELSINQUIA, 16.—Anuncia-se oficialmente, que duas classes desmobilizadas foram novamente chamadas para efectuar trabalhos agricolas.—(H.).

A superficie minada pelos ingleses

LONDRES, 16. — Os tecnicos navais britanicos calculam que a superficie minada pela armada inglesa abrange 20.000 milhas quadradas.—(U. P.).

ÁS 17 HORAS

As perdas da esquadra alemã

PARIS, 16—Paul Reynaud fez esta tarde um discurso perante o Senado, acêrca da situação actual.

O chefe do Governo referiu-se ás perdas sofridas pela esquadra alemã, afirmando:

«A Alemanha, declarou Reynaud no seu discurso perante o Senado, perdeu 20 por cento dos seus cruzadores, 25 por cento dos seus torpedeiros, além de varios submarinos, e teve mais 15 por cento dos seus torpedeiros avariados, e 30 por cento do resto da sua esquadra tambem avariada».—(Havas).

A posição da Belgica

BRUXELAS, 16—Spaak, ministro dos Estrangeiros, declarou hoje no Senado que os aliados manifestaram o desejo de que a Belgica se juntasse á França e á Inglaterra para combater o Reich, acrescentando que o país continuará a seguir uma politica de completa neutralidade e independencia no conflito actual.—(United Press).

Navios alemães afundados

GOTEMBURGO, 16. — Um transporte de munições alemão foi torpedeado esta manhã, cêrca das 6 e 50, no canal de Kattegat por um submarino britanico.

Oito aviões ingleses voaram esta manhã sobre o Grande Belt e atacaram alguns barcos alemães que ali se encontravam. Um dêstes barcos, um transporte de tropas, depois de ter sido atingido, incendiou-se.—(United Press)

Comunicado alemão

BERLIM, 16. — O Alto Comando do Exercito comunica:

«Um cruzador inglês foi atacado por um avião de combate alemão em 15 de abril, perto da costa norueguesa, sendo atingido por bombas de grande potencia. O navio adornou primeiro para o bordo por onde metia agua devido ao rombo e depois afundou-se lentamente.

Além disso, foi destruido um hidro-avião inglês do tipo «Sunderland», chamado «navio-voador».—(D. N. B.).